



## Quando é preciso andar com a casa às costas: projeto de reestruturação das coleções das salas de leitura e sinalética da Biblioteca da Universidade de Aveiro

Ana Bela Martins<sup>a</sup>, Carla Jesus<sup>b</sup>, Cecília Reis<sup>c</sup>, Cristina Santos<sup>d</sup>, Nuno Cruz<sup>e</sup> e Sandra Caldeira<sup>f</sup>

<sup>a</sup>*Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Portugal, abela@ua.pt*

<sup>b</sup>*Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Portugal, cjesus@ua.pt*

<sup>c</sup>*Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Portugal, cecilia.reis@ua.pt*

<sup>d</sup>*Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Portugal, cmaria@ua.pt*

<sup>e</sup>*Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Portugal, nuno@ua.pt*

<sup>f</sup>*Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia da Universidade de Aveiro, Portugal, sandra@ua.pt*

---

### Resumo

Este poster pretende apresentar as duas fases distintas dos trabalhos efetuados no âmbito do projeto de reestruturação da classificação das publicações em livre acesso, e da respetiva sinalética nas três salas de leitura (Piso 2 – Geral, Piso 3 – Humanidades e Piso 4 - Avançado) da Biblioteca da Universidade de Aveiro (UA). O projeto teve início em 2014 e foi concluído em 2017. Na primeira fase está contemplada a reestruturação das rubricas das salas de leitura e, na segunda fase está contemplado o desenvolvimento da sinalética adequada aos espaços da Biblioteca. Os livros das três salas de leitura da Biblioteca da UA estão organizados segundo a CDU – Classificação Decimal Universal, sendo cerca de 80.000 os exemplares em livre acesso, distribuídos por 131 estantes e 3350 prateleiras. Embora com a tecnologia a ganhar espaço na vida dos profissionais e dos utilizadores das bibliotecas, com o acesso facilitado a milhares de recursos eletrónicos, devemos ter presente que a Biblioteca como espaço físico, é, e continuará a ser uma dimensão fundamental no seio da academia, sendo importante uma atenção permanente às coleções e sua organização, às salas de leitura e, em suma, às dinâmicas existentes num espaço frequentado por milhares de utilizadores diariamente.

**Palavras-chave:** Gestão de coleções, Sinalética, Organização de espaços, Tratamento documental

---

## Proposta

Com as transformações ocorridas no Ensino Superior na última década, entre as quais se destacam os novos modelos de ensino e aprendizagem, o aparecimento de novos cursos, novas áreas de investigação, o crescimento do número de estudantes, com destaque para alunos de pós-graduação e o crescimento de alunos estrangeiros, a Biblioteca da UA sentiu necessidade de reorganizar os livros nas suas salas de leitura.

Este projeto foi dividido em dois momentos distintos:

1. Reestruturação das rubricas das salas de leitura com as seguintes etapas:
  - Levantamento das rubricas a reestruturar tendo em conta: as necessidades informacionais dos cursos ministrados, as rubricas repetidas, a falta de espaço e a simplificação de cotas;
  - Criação de uma equipa;
  - Planificação e calendarização com a criação de plantas dos pisos (que até ao momento não existiam) e criação de uma planta final com as novas localizações;
  - Informação ao utilizador com a elaboração de avisos afixados em pontos estratégicos na biblioteca;
  - Reclassificação e atribuição de novas cotas tendo em conta a análise:
    - de obras duplicadas,
    - do número de empréstimos e a data do último empréstimo das obras,
    - do estado de conservação das obras,
    - de duplicados com ocupação de cotas vagas,
    - da rubrica de gestão e de outros assuntos da biblioteca, (para este efeito foram realizadas reuniões com os docentes de diferentes áreas e a equipa de indexação).
  - Recolocação dos livros nas prateleiras de acordo com a nova planta;
  - Criação de novas listas de assuntos e de rubricas para consulta dos nossos utilizadores nas três salas de leitura.
  
2. Criação de uma sinalética adequada às salas de leitura.

Segundo um estudo feito, e que deu origem à Tese de Mestrado da Universidade de Aveiro, defendida por Iria, o sistema de orientação da Biblioteca da UA refletia “uma significativa desorganização espacial, mostrando-se deficiente e incongruente do ponto de vista gráfico e visual” (2014, p. 23). Parte da equipa da Biblioteca responsável pelo projeto em curso, dedicou-se à conceção e desenvolvimento de uma sinalética mais adequada e eficaz. Assim, esta fase do projeto teve como objetivo criar e ativar instrumentos visuais que, aos olhos do utilizador, melhorassem o entendimento da organização do espaço e do acervo das três salas de leitura da Biblioteca. Foram identificadas as necessidades, as grandes áreas do conhecimento (que também foram traduzidas para língua inglesa), as rubricas, os espaços e os serviços. Foram elaboradas e apresentadas propostas gráficas. Após análise e aprovação superior, foram concretizadas as propostas, processo que incluiu uma série de passos, desde o design para cada um dos elementos, até ao processo de impressão e afixação nos locais previstos. De salientar, que a sinalética é muito importante na localização do acervo da

biblioteca, no acesso aos espaços, na identificação dos serviços e nas informações a transmitir ao utilizador.

A Biblioteca da UA reabriu a 19 de agosto de 2017 com salas de leitura renovadas, onde o utilizador pode encontrar e identificar os livros nas estantes de forma mais simplificada e imediata, assim como espaços e serviços.

### **Referências bibliográficas**

Iria, L. (2014). *Sistema de orientação para a biblioteca da Universidade de Aveiro* (Master's thesis, Universidade de Aveiro). Retrieved from <http://ria.ua.pt/handle/10773/15071>